



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS
2 DIADEMA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E
3 FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
4 REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2018

5
6 Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e dezoito, nesta cidade de Diadema, à Rua
7 Sao Nicolau, 210, no Anfiteatro Unidade José Alencar reuniram-se os senhores
8 membros do Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais,
9 Químicas e Farmacêuticas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Joao Miguel de
10 Barros Alexandrino. Estiveram presentes os membros: Profa. Dra. Adriana Karla
11 Cardoso Amorim Reis (Professor Associado), Profa. Dra. Ana Claudia Trocoli
12 Torrecilhas (Professor Adjunto), Profa. Dra. Ana Valeria Santos de Lourenco (Professor
13 Adjunto), Sra. Bianca dos Santos Oliveira Mateo (Aluno de Pós-graduação Stricto
14 Sensu), Profa. Dra. Carla Poleselli Bruniera (Professor Adjunto), Sra. Cristiane
15 Goncalves da Silva (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Cristiane Reis
16 Martins (Chefe do Departamento de Engenharia Quimica (deq)), Prof. Dr. Cristiano
17 Feldens Schwertner (Professor Adjunto), Sr. Daniel da Costa Silva (Técnico
18 Administrativo em Educação), Prof. Dr. Dario Santos Junior (Professor Associado),
19 Profa. Dra. Debora Cristina de Oliveira (Professor Adjunto), Prof. Dr. Diogo Silva
20 Pellosi (Professor Adjunto), Prof. Dr. Edson Aparecido Adriano (Chefe do
21 Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva (debe)), Profa. Dra. Eliana Maira
22 Agostini Valle Akamatu (Professor Adjunto), Profa. Dra. Erica Aparecida Souza Silva
23 (Professor Adjunto), Sr. Giovanni Mieto Foltran (Técnico Administrativo em Educação),
24 Profa. Dra. Ileana Gabriela Sanchez de Rubio (Professor Adjunto), Profa. Dra. Isis
25 Machado Hueza (Professor Adjunto), Sr. Joao Carlos Alves Duarte (Técnico
26 Administrativo em Educação), Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino (Diretor
27 Acadêmico do Campus Diadema), Profa. Dra. Karen Spadari Ferreira (Coordenador da
28 Câmara de Pós-graduação e Pesquisa), Profa. Dra. Karin Argenti Simon (Coordenadora
29 da Câmara de Graduação), Profa. Dra. Katia Ribeiro (Professor Adjunto), Profa. Dra.
30 Laura Oliveira Peres Philadelphi (Professor Associado), Prof. Dr. Leonardo Jose Amaral
31 de Siqueira (Professor Adjunto), Profa. Dra. Lilia Coronato Courrol (Chefe do
32 Departamento de Fisica (df)), Profa. Dra. Luciana Aparecida Farias (Vice-chefe de
33 Departamento (dca)), Prof. Dr. Luiz Elidio Gregorio (Chefe do Departamento de
34 Ciencias Farmaceuticas (dcf)), Profa. Dra. Maria Beatriz Rossi Caruzo (Professor





35 Adjunto), Sra. Maria Fernanda Salgado Santos Mattos Pereira (Técnico Administrativo
36 em Educação), Profa. Dra. Maria Isabel Cardoso Alonso Vale (Vice Chefe de
37 Departamento Dcb), Profa. Dra. Mariana Agostini de Moraes (Professor Adjunto), Sr.
38 Nathan Andre Luis Valesko Blaske (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra.
39 Patricia Rosana Linardi (Chefe do Departamento de Ciências Exatas e da Terra (dcet)),
40 Prof. Dr. Raphael Caio Tamborelli Garcia (Professor Adjunto), Prof. Dr. Raul Bonne
41 Hernandez (Professor Adjunto), Sr. Blanques de Gusmao (Técnico Administrativo em
42 Educação), Prof. Dr. Rogerio de Almeida Vieira (Professor Adjunto), Sra. Sandra Maria
43 de Souza Silva (Técnico Administrativo em Educação), Sra. Sinara Aparecida Farago
44 de Melo (Diretor Administrativo), Profa. Dra. Suzete Maria Cerutti (Professor
45 Associado), Prof. Dr. Thiago Andre Moura Veiga (Chefe do Departamento de Química
46 (dq)), Profa. Dra. Vera Lucia Flor Silveira (Professor Associado), Profa. Dra. Virginia
47 Berlanga Campos Junqueira (Professor Titular), Prof. Dr. Willian Hermoso (Vice-
48 diretor Acadêmico do Campus Diadema). **Justificaram ausência:** Profa. Dra. Ana
49 Luisa Vietti Bitencourt (Chefe do Departamento de Ciências Ambientais (dca)) que foi
50 substituída por: Profa. Dra. Luciana Aparecida Farias (Vice-chefe de Departamento
51 (dca)), Profa. Dra. Luciana Chagas Caperuto (Chefe do Departamento de Ciências
52 Biológicas (dcb)) que foi substituída por: Profa. Dra. Maria Isabel Cardoso Alonso Vale
53 (Vice Chefe de Departamento Dcb), Prof. Dr. Wagner Luiz Batista (Chefe do
54 Departamento de Ciências Farmacêuticas (dcf)) que foi substituído por: Prof. Dr. Luiz
55 Elidio Gregorio (Vice-Chefe do Departamento de Ciências Farmacêuticas (dcf)).
56 **Justificaram ausência e não foram substituídos:** Profa. Dra. Cristina Rossi
57 Nakayama (Professor Adjunto), Prof. Dr. Giovano Candiani (Professor Adjunto), Profa.
58 Dra. Katia Cristina Machado Pellegrino (Professor Adjunto), Prof. Dr. Leandro Augusto
59 Calixto (Professor Adjunto), Prof. Dr. Luciano de Figueiredo Borges (Professor
60 Adjunto). **Não justificaram ausência:** Sra. Camila Destro Colaco (Aluno de Pós-
61 graduação Stricto Sensu), Prof. Dr. Classius Ferreira da Silva (Coordenador da
62 Câmara de Extensão e Cultura), Sr. Claudio Gomes Salles (Técnico Administrativo em
63 Educação), Sr. Danilo Macedo Rocha (Aluno de Graduação), Prof. Dr. Jose Ermirio
64 Ferreira de Moraes (Professor Associado), Sra. Marilia Mayumi Augusto dos Santos
65 (Aluno de Pós-graduação Stricto Sensu), Prof. Dr. Nilson Antonio de Assuncao
66 (Professor Associado). Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência,
67 Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino iniciou a reunião. **ORDEM DO DIA:**
68 **Aprovação da Ata de 07/12/17:** aprovado com duas abstenções. **Aprovação da Ata**





69 **de 08/02/18:** aprovado com duas abstenções. **Homologação de processo seletivo**
70 **em Química/Química Orgânica (ad referendum):** homologado com duas
71 abstenções. **Homologação de concurso público em Engenharia Química/Síntese**
72 **e Simulação de Processos Químicos (ad referendum):** aprovada com duas
73 abstenções. **Aprovação de afastamento no País - Profa. Simone Alves de Assis**
74 **Martorano:** Profa. Dra. Laura sugeriu que os pedidos de afastamentos viessem à
75 congregação com justificativa e com uma visão geral de como o Departamento estava
76 para poder melhor subsidiar a congregação para votação. Prof. Dr. João Alexandrino
77 disse que seria encaminhado memorando aos Departamentos sobre o assunto. Profa.
78 Dra. Isis, na qualidade de presidente da CPPD, comentou que os afastamentos acima
79 de sessenta dias passavam na CPPD e que antes de haver um desgaste para discutir
80 assuntos relativos aos afastamentos, adiantou que iria passar uma minuta de uma
81 Resolução sobre o assunto na procuradoria que depois iria passar em reunião da
82 Congregação. Em seguida a Congregação aprovou com duas abstenções o
83 afastamento. **Aprovação de Acordo de Cooperação Técnica: Unifesp/INSERM**
84 **UMR1148 - Université de Paris VII (Prof. Luciano de Figueiredo Borges):**
85 aprovado com duas abstenções o interesse no acordo de cooperação técnica e a
86 coordenação do projeto pelo Prof. Luciano de Figueiredo Borges. **Homologação de**
87 **alteração da composição da equipe gestora do CEFÉ:** aprovado com duas
88 abstenções a seguinte composição: *Conselho do CEFÉ:* Presidente afastada: Profa.
89 Dra. Verilda Speridião Kluth, Presidente em exercício: Profa. Dra. Marilena Rosalen,
90 Vice-presidente: Profa. Dra. Itale Cericato. Membros: Profa. Dra. Eliane de Souza
91 Cruz, Profa. Dra. Silvana Zajac, Cristiane Rodrigues. *Comissão Científica:*
92 Coordenação: Profa. Dra. Itale Cericato. Membros: Prof. Dr. Flávio de Oliveira
93 Rangel. Prof. Dra. Silvana Zajac, Prof. Dr. Joaci Pereira Furtado, Profa. Dra.
94 Alessandra Ancona de Faria. *Comissão de Adm/financeira Coordenação:* Profa. Dra.
95 Marilena Rosalen. Membros: Prof. Dr. Denilson Cordeiro, Cristiane Rodrigues.
96 *Comissão de Infraestrutura:* Coordenação: Profa. Dra. Eliane de Souza Cruz.
97 Membros: Representante do Comitê Gestor do LIFE - Prof. Dr. Giovano Candiani.
98 Representante do Comitê Gestor do LEAD - Profa. Dra. Romilda Fernandes. *Comitê*
99 *Gestor do LIFE:* Coordenação: Profa. Dra. Eliane de Souza Cruz, Coordenador Adjunto:
100 Prof. Dr. André Amaral Gonçalves Bianco. Membros: Prof. Dr. Giovano Candiani, Profa.
101 Dra. Speridião Kluth, Nazareth Jumlia de Lima e Déborah Aparecida Colella Santiago
102 (aluna). *Comitê Gestor do LEAD:* Coordenação: Romilda Fernandes. **Homologação da**





103 **coordenação do curso de Ciências Ambientais (inclusão de pauta):** homologada
104 com duas abstenções a nova coordenação do curso de Ciências Ambientais: Profa.
105 Luciana Varanda Rizzo (coordenadora) e Profa. Rosangela Calado (vice-coordenadora).
106 **Indicação para composição da Comissão de Avaliação de Docente em Estágio**
107 **Probatório - CAEP - atendimento à Resolução 145/18:** Após comentários sobre a
108 necessidade de que os membros indicados pelas Câmaras fossem integrantes das
109 respectivas câmaras, decidiu-se por aguardar até a próxima congregação a fim de que
110 sejam feitas as indicações que estavam faltando (Câmara de Pós-Graduação e a
111 Câmara de Graduação). Não havendo até a próxima congregação ordinária estas
112 indicações, a Congregação o fará visando o atendimento da Resolução. **Indicação**
113 **para composição do Comitê Editorial Local/PPI 10:** a direção aguardará
114 voluntários até o final do dia desta reunião. Caso não haja voluntários, a direção fará a
115 indicação dentre os membros da congregação. **Indicação para composição da**
116 **Comissão Própria de Avaliação Local (CPA):** conforme documento da CPA,
117 encaminhado a todos, faltavam dois docentes, dois discentes e um representante da
118 sociedade civil para completar a comissão. Prof. Dr. João Alexandrino explicou que
119 nesse momento não faria indicação de representante da sociedade civil, sobre a
120 representação docente, informou que não havendo voluntários até o final do dia desta
121 reunião, a direção conversará com as chefias de Departamentos a fim de que possa ser
122 feita a indicação de docentes que não estejam com excesso de atividades. No caso dos
123 representantes discentes, reforçou pedido aos alunos presentes. **Homologação da**
124 **nova presidência da Câmara de Graduação:** aprovada por unanimidade a nova
125 presidência: Prof. José Alves da Silva (presidente) e Profa. Alessandra Pereira da Silva
126 (vice-presidente). **Implantação do Laboratório Multiusuário "Biotério de**
127 **Peixes":** Prof. Dr. João Alexandrino esclareceu que se tratava de um projeto que havia
128 aparecido no campus com o Prof. Dr. Rodrigo Ureshino que possui bolsa Jovem
129 Pesquisador, mas que, na qualidade de pesquisador precisava de um biotério
130 Zebrafish. Disse que solicitou ao docente que conversasse com o G.T de
131 Reestruturação Acadêmica e também com Prof. Dr. Raul, que já trabalhava com essa
132 linha de pesquisa, a fim de poder haver colaboração e também para perceber se
133 haveria interesse institucional e se haveria espaço. Disse que, na primeira
134 apresentação do assunto em Congregação, houve uma falha de apresentação, levando
135 ao entendimento de que o projeto era do Prof. Dr. Rodrigo, mas que na verdade o
136 projeto deste docente foi apenas um catalisador para o processo, pois, havia vários





137 Departamentos que possuíam interesse nesse Biotério. Posteriormente a isso, o
138 assunto foi reapresentado como um laboratório multiusuário, sob a égide da Câmara
139 de Pós-Graduação e Pesquisa. Comentou que havia ocorrido um questionamento do
140 Comitê de Ética sobre o laboratório onde o Prof. Dr. Raul realizava sua pesquisa,
141 implicando a não aprovação da pesquisa proposta pelo Prof. Dr. Raul. Disse que ter um
142 docente cuja pesquisa estivesse em risco trazia responsabilidade à Direção. Disse que
143 possuía a responsabilidade de viabilizar a implantação do Biotério. Após o histórico
144 comentado, Prof. Dr. João Alexandrino disse haver parecer conclusivo da Comissão do
145 Espaço Físico, aceitando o parecer da Infraestrutura para instalação do Biotério no
146 subsolo da Unidade José Alencar, sendo esta a proposta que trazia à Congregação.
147 Informou que havia solicitado à coordenação da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa
148 (CPP) que inserisse no projeto o histórico do Prof. Dr. Raul, que já trabalhava com
149 Zebrafish. Esclareceu que o assunto estava sob responsabilidade da CPP por se tratar
150 de projeto de pesquisa. Explicou que havia apenas um local razoável para instalação
151 do Biotério, por questão de tempo e de orçamento. Por não haver outra opção, propôs
152 que o item não fosse votado, porque após o esclarecimento dado já estava decidido o
153 local. Profa. Dra. Karen esclareceu que o Prof. Dr. Raul havia ido ao Comitê de Ética
154 sugerindo a fiscalização do laboratório em que realizava pesquisa. Disse que, como
155 coordenadora da CPP, havia participado de reunião no Comitê de Ética (CEP) e de
156 acordo com o CEP não era possível adaptar o biotério utilizado pelo Prof. Raul, pois
157 seriam muitas as necessidades de adequações e que, uma fiscalização poderia implicar
158 multas, podendo, inclusive envolver prisão dos envolvidos. Explicou que devido ao
159 exposto, a Câmara de Pós-Graduação havia solicitado sinalização sobre o prazo para o
160 novo biotério, visando resolução do problema da pesquisa o mais breve possível. Prof.
161 Dr. Raul perguntou qual era o tempo hábil para entrega do biotério. Prof. Dr. João
162 Alexandrino esclareceu que o compromisso do campus em relação ao biotério era
163 entregar as paredes, elétrica e hidráulica (a estrutura básica), sendo que o mais seria
164 executado com recursos da pesquisa. Alex Sartori, chefe da Divisão de Infraestrutura,
165 informou que o quadro elétrico não estava pronto, sendo concedido um prazo adicional
166 à empresa licitada, e que mesmo diante do novo prazo não ocorreu esta finalização.
167 Mediante isso estava sendo contratada uma nova empresa. Disse que o projeto do
168 Biotério estava sendo finalizado, mas que a execução levará um prazo de
169 aproximadamente dois meses. Prof. Dr. João Alexandrino, considerando o prazo para a
170 empresa e mais o prazo informado para a execução, comentou que a previsão para





171 entrega do Biotério era agosto. Prof. Dr. Raul comentou que não foi irregular nada do
172 que havia feito. Lembrou que da mesma forma que havia prazo para iniciar um projeto
173 FAPESP, também havia prazo para sua conclusão. Ainda sobre o Biotério disse que
174 havia evoluído para um laboratório multiusuário. Finalizou salientando que o histórico
175 relacionado ao Biotério não havia sido considerado. Prof. Dr. João Alexandrino
176 comentou ter havido um processo paulatino para regularização da situação e que se
177 sensibilizava com a situação enfrentada pelo Prof. Dr. Raul, mas que não poderia ir
178 contra a Comissão que regulamenta uma atividade sensível do ponto de vista da
179 imagem da Universidade. Profa. Dra. Ana Cláudia disse que os outros Biotérios não
180 foram irregulares, sempre sendo adequado para a melhor forma possível de trabalho.
181 Interrogou se seria mantido um Biotério de Peixes na Unidade José de Filippi e outro
182 Multiusuário na Unidade José Alencar. Disse que havia muitos docentes que tiveram
183 seus projetos FAPESP aprovados, mas nunca tiveram a oportunidade que estava agora
184 sendo dada. Profa. Dra. Eliane Valle, relativamente à situação do prof. Dr. Raul
185 comentou entender necessária a adequação do espaço que utilizava para que o
186 docente já pudesse trabalhar até a finalização do Biotério. Em seguida, comentou que
187 no passado havia sido votado o mérito em relação ao Biotério de Peixes e que
188 futuramente seria votado o espaço, entretanto, na presente reunião, estava sendo
189 informada a existência de somente um espaço e que não haveria votação. Prof. Dr.
190 João Alexandrino explicou que não havia recursos para reforma de um local provisório
191 e que a adaptação de um biotério na Unidade José de Filippi representaria
192 problemas. Disse ter sido votado o mérito e que a pendência era se o Biotério de
193 Peixes seria feito na Unidade José de Filippi ou na Unidade José Alencar, mas por uma
194 questão de exequibilidade o Biotério terá de ser instalado no José Alencar. Profa. Dra.
195 Laura comentou que a direção possuía prerrogativa de fazer do modo que melhor
196 entendesse, mas que não sendo o item de pauta passível de votação, não deveria
197 constar na ordem do dia. Disse que todos os projetos possuíam méritos, mas, não
198 havendo uma organização geral, os projetos vão acontecendo à medida que passam
199 pela Congregação, ficando fragmentada a organização, gerando dificuldades. Profa.
200 Dra. Adriana Karla interrogou quando e onde foi pactuado o Biotério de Peixes para a
201 Fase Zero, por quem havia sido feita a planta do projeto, e se foram feitas propostas
202 de áreas nas Unidades José de Filippi e José Alencar, onde estavam estas avaliações e
203 relatórios que concluíam ser a Unidade José Alencar o melhor espaço para
204 implantação do Biotério de Peixes. Profa. Dra. Maria Isabel comentou que quando da





205 aprovação da necessidade de um Biotério de Peixes, não foi aprovado o espaço, mas
206 que o espaço seria decidido a partir de uma análise rigorosa de espaço pela
207 Infraestrutura e que entendia ser um espaço Multiusuário/fase Zero. Prof. Dr. Dário
208 disse que entendia o mérito, mas pediu que a Congregação não fosse afrontada, pois a
209 decisão não deveria ser do diretor, mas da Congregação. Profa. Dra. Adriana Karla
210 questionou não haver em ata algo sobre a decisão do local. Profa. Dra. Suzete
211 comentou que havia um documento da Comissão de Espaço Físico de outubro de 2017
212 que mencionava o entendimento do "G13" de que a proposta do Biotério fazia parte da
213 fase da consolidação, esclarecendo também o documento que o local ficaria a cargo de
214 estudo a ser realizado pela Infraestrutura. Prof. Dr. João Alexandrino disse que foi
215 feita planta do projeto devido à necessidade de se conhecer os espaços que seriam
216 adequados, e que a planta será agora objeto do projeto executivo. Disse que não havia
217 verba para isso, mas que existia uma Ata que permitia contratação de reforma. Sinara
218 esclareceu que a ata de registro de preço era uma licitação feita todo ano, vigente
219 durante doze meses, podendo ser utilizada durante o ano, não sendo necessário que
220 tenha um projeto aprovado para fazê-la. Prof. Dr. João Alexandrino esclareceu que
221 havia pontos de pauta que se tratavam de decisões executivas, não eram deliberativos,
222 citando como exemplo o último ponto de pauta. Disse que em qualquer Conselho não
223 necessariamente o item de pauta seria para votação, mas passível de discussão. Profa.
224 Dra. Laura sugeriu que fosse repensada a organização da pauta quando o item não
225 fosse passível de votação, especificando, na pauta, se o item era para discussão ou
226 para votação. Prof. Dr. Thiago comentou que o Laboratório de Metabolômica também
227 era um projeto institucional que beneficiaria a muitos, mas não houve prosseguimento.
228 Disse que era necessário análise mais cuidadosa relativamente à Unidade José de
229 Filippi, pois uma vez que não foi possível instalar o Biotério de Peixes entende não ser
230 possível instalar nada. Finalizou manifestando concordância com a Profa. Dra. Adriana
231 Karla sobre a falta de um relatório que permitisse conhecer quais eram as condições
232 do campus. Prof. Dr. João Alexandrino comentou aceitar críticas, mas que se tratava
233 de uma decisão de gestão e que havia um compromisso institucional e não havia outro
234 local para a instalação. Disse que havia um dilema, mas como diretor estava
235 assumindo o ônus da decisão, havendo um histórico para tal. Sobre a organização da
236 pauta, disse que passaria a vir especificado se o item será para discussão ou votação.
237 Prof. Dr. Dário afirmou que o Prof. Dr. João Alexandrino estava sendo parcial e que
238 não estava sendo honesto com a Congregação. Prof. Dr. Dário disse que não estava





239 julgando o mérito do projeto, mas a parcialidade e a honestidade do diretor perante a
240 Congregação. Prof. Dr. João Alexandrino reiterou que assumia o ônus da decisão,
241 encerrando o item de pauta. **Proposta do Curso de Bacharelado em Física:** Profa.
242 Dra. Nadja fez apresentação da proposta do curso relatando seu histórico e
243 informando que o Bacharelado em Física foi incluso no PDI 2016-2020 como proposta
244 em tramitação. elencou o fluxo para implantação, as características do curso (30
245 estudantes por entrada anual, período integral, duração de quatro anos). A
246 apresentação também abordou demandas pelo curso, relações com outros cursos.
247 Destacou competências instaladas no Instituto que favorecem a implementação:
248 *Docentes:* o Departamento de Física disponibilizou 2 (dois) para o Bacharelado. *TAEs:*
249 em estudo pela Diretoria Acadêmica, mas os setores não sinalizaram nenhum
250 disponível para o curso. Sobre necessidade de novos docentes, dimensionamento e
251 perfil, informou da necessidade de mais dez docentes, com perfis entre Física e
252 Matemática, recomendando-se mais um com perfil em Química. Sobre condições
253 estruturais (salas de aulas) para viabilização do curso, informou que atualmente o
254 primeiro ano do curso de Física teria salas para sua alocação, mas para alocar os
255 demais anos será necessário o Prédio de Acesso. Sobre condições estruturais
256 (laboratórios Didáticos), informou que houve a conclusão (tanto da Comissão deste
257 curso como por meio de relatório do NATEP) de que existiam condições de
258 acomodação das UCs do curso nos Laboratórios dentro da configuração proposta na
259 Matriz Curricular. Sobre condições estruturais (Laboratórios de Informática),
260 informou ser suficiente para atendimento ao curso. Sobre condições estruturais
261 (Biblioteca), informou haver condições de atendimento ao curso. Citou outras
262 condições como uso de restaurante, havendo condições de atendimento ao curso.
263 Relativamente à acomodação de docentes, foi encaminhado solicitação à CPEF, sendo
264 também solicitado espaço no Bloco Norte. Encerrou apresentação comentando
265 pertinência da proposta e considerações finais. Em seguida Sinara interrogou sobre
266 taxa de evasão para este curso, informou não haver perspectiva de investimento alto.
267 Profa. Dra. Fabiana esclareceu que a taxa de evasão costumava ser alta, mas que por
268 esse motivo, havia sido invertida a grade, visando diminuição de evasão e
269 possibilitando uma base melhor ao estudante. Profa. Dra. Nadja esclareceu que o valor
270 de sete milhões, constante no documento, poderia ser atualizado, sendo menor o valor
271 previsto, enxugando o orçamento. O servidor Giovani salientou haver problemas
272 relacionados à escassez de recursos humanos. Prof. Dr. Thiago, em relação ao que





273 havia sido apresentado sobre a contratação de novos docentes, solicitou retificação,
274 pois no documento constava recomendação de mais um docente com perfil em
275 Química, solicitando que ao invés de recomendação constasse do texto a palavra
276 contratação. Profa. Dra. Ileana questionou se havia sido levado em consideração a
277 possibilidade de o prédio de acesso não estar pronto em tempo hábil, como previsto na
278 apresentação realizada. Comentou sobre não haver previsão para entrega do Bloco
279 Norte. Profa. Dra. Lilia comentou não haver como prever sobre a necessidade do Bloco
280 Norte, o que dependerá do tipo de docentes a serem recebidos. Profa. Dra. Eliane
281 Valle propôs que o assunto fosse votado quando houvesse o Bloco Norte. Profa. Dra.
282 Virgínia comentou que o MEC somente dará recursos se houver ofertas de vagas.
283 Disse que a ideia era aprovar a proposta e incluir no Projeto Pedagógico para
284 pressionar o MEC. Profa. Dra. Cristiane Reis manifestou concordância com a Profa.
285 Dra. Virgínia. Profa. Dra. Suzete manifestou concordância embora comentando estar
286 preocupada com a infraestrutura. Prof. Dr. Raul comentou que havia demanda pelo
287 curso, mas que o sistema de vestibular não previa cotas locais. Disse haver um
288 problema no que se refere aos docentes que atuarão no curso, conforme atribuições de
289 carga horária, pois a questão não tem sido discutida em todos os Departamentos.
290 Profa. Dra. Nadja comentou que a Biblioteca não via problemas em relação aos livros
291 para o curso para os dois primeiros anos. O servidor Rodrigo comentou que a abertura
292 do curso era um ato político necessário. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que a
293 abertura de novos cursos era um problema para os campi em expansão. Disse que, do
294 ponto de vista do PPI, o campus deveria aproveitar a construção do PPI da Instituição
295 para contruir o seu. Disse que a proposta do campus teria de ser suficientemente forte
296 para demonstrar que não havia recursos humanos e que o dilema era apontar para a
297 abertura deste curso e discutir juntamente com as Pró-Reitorias, sendo que as
298 questões levantadas não estavam ainda maduras no campus, mas com a aprovação da
299 proposta poderia se buscar apoio no âmbito da Unifesp. Profa. Dra. Andreia
300 Rabinovici, Chefe de Gabinete da Reitoria, comentou que, embora entendesse a
301 relevância do curso, havia cada vez menos procura pelos cursos. Comentou que havia
302 ocorrido uma grande expansão, mas que o governo sinalizava que o Ensino Superior
303 não era prioridade. Disse que levada a questão à Reitoria, esta levará ao MEC, mas
304 salientou que, no momento, não havia interlocução com o MEC. Em seguida a
305 congregação aprovou a proposta do curso de Bacharelado em Física com sete
306 abstenções. **Informe sobre Assitência Estudantil:** Profa. Dra. Andreia Rabinovici,





307 chefe de Gabinete da Reitoria, relatou dificuldade sobre a manutenção da Assistência
308 Estudantil - PNAEs. Disse que a demanda com política estudantil era maior do que o
309 valor recebido e que este valor, há três anos, se mantinha o mesmo e que nesse tempo
310 aumentou o número de alunos que necessitam de assistência estudantil. Comentou
311 que estava ocorrendo complementação com aportes de Recursos da Universidade para
312 arcar com esta política estudantil, mas que neste ano mais de trezentos estudantes
313 ficaram fora do limite do teto que poderia ser gasto com assistência. Disse terem
314 ocorrido inúmeras reuniões com os diretores sendo proposta a análise de
315 vulnerabilidade. Informou decisão do CONSU ocorrido no dia anterior de pagamento a
316 todos os estudantes deferidos conforme edital da PRAE. Salientou que o MEC não
317 estava dando atenção à demanda e não estava dando aportes. Comentou que a
318 Reitoria estava realizando inúmeros esforços para continuidade da Assistência
319 Estudantil. Em seguida uma discente comentou que o rearranjo do orçamento
320 implicava falta de recurso para alguma outra finalidade e que a Universidade já estava
321 precarizada. Disse que não entendia estar ocorrendo um enfrentamento contra a
322 política de cortes. Informou que haveria uma Assembleia Geral dos Estudantes haja
323 vista não haver perspectiva de solução do problema. Disse que estava ocorrendo um
324 momento de golpe e que o projeto de expansão da Universidade estava sendo retirado
325 e que a juventude estava sem perspectiva. Profa. Dra. Adriana Karla questionou de
326 onde iriam sair os recursos para os trezentos e dezoito alunos para os quais não havia
327 recursos anteriormente, mas que agora passava a existir. O servidor Alex comentou
328 que a briga tinha de ocorrer contra o Governo e não contra a Reitoria e que a questão
329 não era entre as categorias. Prof. Dr. João Alexandrino disse que todas as categorias
330 possuíam direitos à paralisação. Pediu às coordenações dos cursos que começassem a
331 debater este estado de paralisação ou greve. Pediu bom senso e disse que todos
332 tinham direito à greve, mas aqueles que dela não quisessem participar também tinham
333 seus direitos, não podendo haver cerceamento de liberdades. Profa. Dra. Andrea
334 Rabinovici reforçou que a Reitoria estava se mobilizando para resolução do problema.
335 Disse que estava difícil manter a Universidade aberta e encerrando sua fala deixando a
336 pergunta: "a quem interessava o fechamento da Universidade?" Sinara comentou que
337 a forma de a Administração resistir era fazendo uma boa gestão do recurso, em
338 seguida iniciou **apresentação de recursos de custeio (recurso para manutenção**
339 **da Universidade)**, informando redução de 5,7% do orçamento de custeio em
340 comparação ao ano de 2016. Informou que os limites orçamentários para empenho





341 foram liberados em parcelas, mensalmente, que ocorreram reajustes de tarifas das
342 concessionárias, as repactuações de contratos de serviços e a necessidade do
343 atendimento à demanda reprimida de materiais. Esclareceu que no exercício de 2017
344 a fórmula aplicada para rateio do orçamento de custeio foi: 50% matriz Andifes e 50%
345 o valor executado no exercício anterior e que após a retirada das despesas
346 institucionais que correspondeu a 15% do orçamento, foi rateado o orçamento para os
347 Campi e que o percentual do orçamento atribuído ao Campus Diadema após retirada
348 das despesas institucionais, foi de 14,2%. Apresentou tabela com orçamento gasto por
349 despesa. Comentou economias para o ano 2018, citando a renegociação de contrato do
350 aluguel da Unidade Antonio Doll , o que representou economia no valor de R\$
351 52.772,52. Também citou economia com novo contrato de de locação de impressoras.
352 Elencou ações em execução, visando economia para 2018: novo contrato de condução
353 de frota (motoristas), novo contrato de Fornecimento de Refeições - RU, novo contrato
354 de Limpeza e Conservação, alteração nas demandas dos contratos com concessionária
355 de energia elétrica, contratação de serviços de vigilância eletrônica, novo contrato de
356 serviços de vigia. Apresentou necessidades de ampliação/novas contratações para
357 2018 com valores referentes ao impacto orçamentário destas ampliações: contrato de
358 apoio escolar: pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do
359 estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer
360 necessária, em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e
361 privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões
362 legalmente estabelecidas; contratação de Manutenção de Cabine Primária, contrato de
363 Bioterista - 1 posto, contrato de Manutenção predial - 2 postos, contrato de Vigia - 3
364 postos. Comentou o impacto orçamentário das ampliações/novas contratações para
365 2018, relativamente à participação no pagamento das bolsas permanência,
366 esclarecendo que o PNAEs será utilizado para bolsas e o recurso de custeio para o
367 Restaurante Universitário. Finalizou a apresentação comentando sobre previsão
368 orçamentária para 2019, Se houver a manutenção da aplicabilidade de 100% da matriz
369 andifes - 17,8%, o valor da diferença positiva em 2019 será em torno de : R\$
370 900.000,00 (novecentos mil reais) cuja aplicabilidade e planejamento deve ser
371 discutida com a Congregação em 2018. Prof. Dr. João Alexandrino disse que havia um
372 déficit em torno de um milhão para o Restaurante Universitário. Os inscritos
373 manifestaram-se apontando desconforto do campus em dizer em reunião na Reitoria
374 que havia sobras em seu orçamento, quando na verdade havia precarização das





375 demandas no campus. Prof. Dr. João Alexandrino pediu um posicionamento da
376 congregação para que pudesse levar em reunião sobre o rateio na Reitoria, havendo o
377 seguinte posicionamento em relação ao recurso para pagamento do Restaurante
378 Universitário: a congregação do campus Diadema propõe que o recurso seja retirado
379 da verba antes do rateio entre os campi. O expediente constante da convocatória não
380 foi tratado nesta reunião. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Debora
381 Fernanda Correa Roggiero, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será
382 assinada por mim e pelo Srº Presidente.

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino
Diretor Acadêmico do Campus Diadema
Presidente da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e
Farmacêuticas

Debora Fernanda Correa Roggiero
Secretária da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e
Farmacêuticas

